



A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO ENSINO DE INGLÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO NUCLI/UNILAB

Gilson Adão Domingos Vieira¹
Profa. Dra. Alane Melo Da Silva²
Profa. Dra. Andrea Cristina Muraro³

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de iniciação à docência na área de ensino de inglês como língua adicional, vivenciada por mim durante o exercício do pré-serviço de Docência em Língua Inglesa na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), na condição de bolsista do Núcleo de Línguas (NucLi). Este estudo aponta sobre o papel do agenciamento docente, por meio de bolsas de Pré-serviço e Iniciação a Docência, e as expectativas contemporâneas para o ensino de língua estrangeira/adicional, com fundamentação teórica em (Schlatter; Garcez, 2012; Monte Mór, 2013a, 2013b) e como essas práticas docentes estão sendo vivenciadas no contexto escolar, podendo notar que no contexto escolar, essas práticas docentes têm se manifestado na vivência acadêmica da seguinte forma: Têm ajudado no planejamento colaborativo, pois os professores e bolsistas planejam juntos as atividades que envolvem leitura crítica de textos, análise de discursos midiáticos e produção de sentidos, no nosso caso prático os Orientadores nos auxiliam em cada passo que damos e na análise contínua dos nossos planos de aula. Uma segunda manifestação são as aulas de inglês com foco crítico, ou seja, em vez de seguir apenas livros didáticos, os docentes propõem atividades que envolvem filmes, contos e debates sobre temas sociais, estimulando o pensamento crítico dos alunos, também aplicamos a valorização da voz dos estudantes, sendo que os alunos são incentivados a expressar suas opiniões, refletir sobre suas realidades e conectar o aprendizado da língua com suas vivências pessoais, e, por fim temos a formação docente contínua, sendo que os professores participam de grupos de estudo e reflexão sobre suas práticas, alinhando teoria e prática de forma dinâmica. Pude ver isto na prática durante o meu período de execução da bolsa, onde as minhas atividades concentraram-se na ministração de aulas de inglês para uma turma iniciante, com foco no desenvolvimento de competências básicas de Inglês em vocabulário, gramática e comunicação oral. O planejamento semanal das aulas envolveu a aplicação de testes escritos, atividades de leitura e práticas orais, permitindo um acompanhamento contínuo do progresso dos estudantes. A atuação no NucLi evidenciou o potencial da iniciação à docência para o aprimoramento de habilidades pedagógicas, ressaltando, sobretudo, a importância da adaptação do planejamento didático diante da heterogeneidade do grupo, composto por estudantes de diferentes nacionalidades e com distintos níveis de conhecimento da língua inglesa. De modo geral, a elevada participação dos alunos e os avanços observados na fluência oral destacaram-se como aspectos positivos da experiência. Entre os principais desafios, identificaram-se dificuldades de alguns estudantes em relação à gramática básica, o que aponta para a necessidade de ajustes no conteúdo, considerando os diversos níveis de proficiência linguística presentes na turma. Conclui-se, portanto, que o Núcleo de Línguas configura-se como uma oportunidade valiosa de aprendizado prático e reflexivo sobre a prática docente, contribuindo significativamente para a formação inicial de professores de língua inglesa.

Palavras-chave: Núcleo de línguas; Práticas Docentes; Ensino de Inglês; Unilab.

UNILAB, ICSA, Discente, gilsonadaodomingosvieira@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, ILL, Docente, alane.melo@unilab.edu.br²

UNILAB, ILL, Docente, muraro@unilab.edu.br³